



JORNAL DE BARCELLOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

ANO XXVI — N.º 1288

QUINTA-FEIRA

20

MARÇO

1975

AVENÇA

Proprietário
Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELLOS

INTENTONA MILITAR

MALOGRADA

Na penúltima terça-feira, precisamente na hora de almoço, o País foi alertado pela notícia, divulgada pela rádio, de uma intentona militar em Lisboa.

Acontecimento isolado e sem qualquer consequência — para além dos danos causados — prontamente dominado pelas Forças Armadas, graças à sua coesão e eficiência, continuando assim garantidas a paz e a ordem de que o país precisa para a construção do Portugal novo, alicerçado no reconhecimento e no respeito dos direitos de todos os cidadãos.

Nestes incipientes passos da democracia é indispensável caminhar com decisão e firmeza, sem dissensões nem quaisquer egocentrismos, para que o progresso e a justiça e os seus benefícios, cheguem, realmente, a todos os portugueses.

E só no respeito, na paz e na ordem se poderão alcançar os benefícios, geral e justificadamente ansiados.

SOLENIIDADES

da SEMANA SANTA DE BRAGA

Tem vindo a reunir regularmente, em Braga, a comissão que este ano levará a cabo as grandiosas e admiráveis Solenidades da Semana Santa Bracarense.

A comissão, que há dias foi recebida pelo governador civil do distrito de Braga e presidente do Município local, realçou o apoio dado por estas entidades à organização das referidas Solenidades, cuja magnificência e riqueza dos actos litúrgicos atraem à augusta cidade dos Arcebispos milhares de forasteiros, vindos de todo o território nacional e até do estrangeiro, particularmente da vizinha Espanha, onde a Semana Santa de Braga ganhou já interesse e prestígio.

A Semana, para além da vivência da actualização dos santos e sublimes mistérios da Redenção, ficará revestida dum alto momento cultural, participado pelo Coro D. Pedro de Cristo de Coimbra e Coro e Orquestra Sinfónica do Porto, com a apresentação, naquela cidade, da célebre obra «Criação», de grande Maestro Haydn.

A comissão reuniu já com os representantes dos órgãos radiofónicos e diários de comunicação social de Lisboa, Porto e Braga, para divulgação da programação com-

O saneamento

Mais um verão se aproxima e o caso do saneamento — o problema número um de Barcellos — continua sem solução.

É absurdo — e de modo algum devia ser permitido — que, nestes tempos, se continue a irrigar campos com o chorume do esgoto dentro da área da própria cidade, que cresceu para além da área tradicional.

Aqui apontamos uma vez mais este problema, na convicção de que os responsáveis lhe dedicam toda a atenção e de que não descansam enquanto não lhe derem solução.

NOTA PASTORAL

sobre a modificação do artigo XXIV da concordata

I

Acaba de ser modificado, de comum acordo, o artigo XXIV da Concordata celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa. Nesse artigo negava-se a faculdade civil do divórcio aos que tivessem casado catolicamente.

Entendia-se que quem casasse catolicamente renunciava livremente à faculdade de se divorciar, admitida pela lei portuguesa; de qualquer modo, o Esado português recusava conhecer e julgar, nos seus tribunais, das causas de dissolução desses casamentos católicos. E assim, por não poder ser declarado o divórcio, o casamento canónico, no que diz respeito à sua indissolubilidade, gozava de uma protecção ex-

terior especial, por parte do Estado.

Foi esta tutela jurídica prestada à indissolubilidade matrimonial que terminou.

A doutrina de que o casamento é indissolúvel em nada se alterou. Cessou, porém, a proibição legal de poderem recorrer ao divórcio civil os casados canonicamente.

Sem o apoio exterior da lei civil, a indissolubilidade do matrimónio será salvaguardada pelos próprios cônjuges, não esquecendo o enquadramento comunitário, eclesial, de cada casamento católico e a manutenção do direito da Igreja neste campo deve, contudo, sublinhar-se que sobre os que casam catolicamente repousará, de maneira agora mais clara, senão mais premente, a responsabilidade de cultivar o seu amor e a sua família, de guardar os seus compromissos. Este aspecto, pelo apelo que comporta à responsabilidade amadurecida dos esposos cristãos, poderá redundar em bem, em crescimento de todos os domínios espirituais e morais, para as pessoas e as famílias.

II

O casamento pela Igreja é indissolúvel. Por esse motivo, não devem os cônjuges que contraíram matrimónio canónico recorrer à faculdade civil de pedir o divórcio.

A indissolubilidade é uma exigência natural do amor conjugal. Não é verdadeiramente amor, no seu sentido mais autenticamente humano e humanizante, o amor que não se dá sem reservas para sempre. Nem se dá que a indissolubilidade matrimonial exige um amor assim e que isso nem sempre se dá. É um amor assim, entendido como dom e dom efectivo, que exige ser para toda a vida.

O que está em crise muitas vezes, e isso desde antes do casamento, é a concepção e a vivência do amor, como também a maneira de encarar a vida sem empenhamento na seriedade.

O casamento indissolúvel é incompatível com atitudes e comportamentos que exprimem procura individualista e egoísta da felicidade, sem atender suficientemente à dos outros, de uma vida concebida em obediência ao impulso de momento, do «sincero», sem compromisso real na abertura e na doação, sem capacidade de adaptação, sem construção paciente.

A própria fidelidade conjugal, ainda antes de ser fidelidade ao outro, é fidelidade à palavra dada, ao compromisso assumido, a si mesmo, em suma. Aliás, não é concebível um compromisso que não comprometa, e que não comprometa para o futuro.

Na relação mútua dos cônjuges, sobre tudo, a fidelidade revela-se elemento insubstituível. Sem o seu propósito não há verdadeiramente dom recíproco; sem a sua vivência, não pode o casal ir vencendo os anos, e com eles os problemas e as dificuldades, nem pode o seu amor amadurecer e realizar a sua obra de união, enquanto o egoísmo se depura. Há zonas do amor conjugal aonde se não chega sem esforço e tempo, e sem a fidelidade. Infelizmente essas novas faces do amor não interessam a quem não aprofunda as suas experiências, mas apenas as repete.

O que está em jogo na questão da indissolubilidade é, pois, todo o problema das diferentes maneiras de compreender o amor, a vida, a verdade do homem. Muitos há que, mesmo sem aderirem à fé em Cristo e aos ensinamentos da Igreja católica, pela intuição dos grandes valores morais e por um sentido exigen-

te da vida e do amor humanos, vivem a indissolubilidade e não como uma imposição vinda de fora, mas como uma exigência intrínseca ao seu amor conjugal, no encontro sempre renovado, na entreada eficaz tanto nos bons como nos maus dias, tanto na desgraça como na fortuna.

A indissolubilidade é também indispensável garantia da unidade de toda a família, e da importância social desta rece e um suplemento de força e de razão. A experiência demonstra a insubstituível relevância da instituição familiar no que diz respeito a certos valores primordiais para a vida em sociedade. Há funções que mas ninguém exerce se as famílias as não exercem, importantíssimas para toda a vida social: a criação de clima normal ideal para a educação humana, a aprendizagem da vida de relação, o equilíbrio das personalidades mais jovens, a realização afectiva e sentimental. Tudo isto que quando se realiza convenientemente, se traduz em abertura progressiva ao mundo social para além das fronteiras da família, deve-o esse mundo às famílias.

Todos sabemos o preço que a sociedade paga pelas famílias sem estabilidade, desunidas ou des-

(Continua na 4.ª página)

Campanha de Dinamização Cultural

MFA EM BARCELLOS

A 5.ª Divisão do Estado Maior General das Forças Armadas trouxe também até Barcellos a sua Campanha de Dinamização Cultural e Esclarecimento Cívico.

A Campanha começou e desenvolveu-se por todo o nosso vasto concelho, sempre com a presença do povo, que sempre manifestou a sua satisfação, comparecendo e associando-se aos diálogos, como várias vezes foi assinalado pelos nossos correspondentes na nossa Secção POR TERRAS DE BARCELLOS.

A Campanha culminou sábado e domingo últimos, com a sua actualização num vasto, interessante e útil programa, com saraus de arte, no Gil Vicente, no sábado à noite, com vários actos. Tomando quase o dia inteiro no domingo, com diversas realizações no Teatro Gil Vicente, no Círculo Católico e no Pavilhão Gimno-desportivo, onde, às 21,30, se deu, como acto final, a Sessão de Esclarecimento do M.F.A.

A Campanha teve a colaboração da Comissão Municipal de Cultura e Arte e de Associações e grupos concelhios.

E assim se pôs em evidência que, realmente, só há uma cultura: a que for expressão autêntica de um Povo.

Programa parcial

da Semana Santa

EM BRAGA

Dia 22 de Março — Sábado.

21,30 horas — Saída da Igreja de Santa Cruz para a do Seminário de

S. Pedro e S. Paulo, da Procissão da Trasladação, com a Imagem do Senhor dos Passos.

No Largo de S. Tiago, à passagem da procissão, os alunos do Seminário cantarão o «Miserère». Recolhida a procissão, será organizada a Via Sacra.

(Continua na 4.ª página)

CANTINHO DE PORTUGUÊS (2)

Pois é verdade. Nem uma pessoa se dignou responder-me... Já o esperava? Francamente que não. Mas compreendo essa atitude geral e vou tentar explicá-la. Por um lado, é possível que os leitores de «Jornal de Barcellos» nem tenham dado pela nova secção. Era a primeira vez que saía... Por outro lado, talvez os meus antigos alunos e alunas julgassem que as minhas perguntas eram a conhecida figura de retórica que dá pelo chamado de «interrogação». Mas não, não eram. Se eu até escrevi que rejubilava com as vossas respostas... A terceira hipótese de explicação do vosso silêncio terá sido o receio de que a correspondência não me chegasse às mãos, visto não ter indicado a minha morada. Mas podeis estar seguros de que chegará: alguém, na rua de S. Francisco, 32, há-de providenciar nesse sentido...

Ninguém me enviou resposta, mas certamente foram alguns os que se debruçaram sobre o problema apresentado e facilmente formaram seis palavras com as letras de AMOR: ROMA, RAMO, ARMO, ORAM, e ROAM, não é assim?

Alguns mais perspicaz, com um til, arranjou também a palavra ROMA.

Outro, ainda lembrado das formas divergentes de MAIOR, até registou a popular MAOR, não foi?

E quem achou as palavras OMAR e MARO?

A primeira é o nome dum célebre califa dos Muçulmanos, que conquistou a Pérsia, a Síria e o Egipto e foi acusado de incendiar a rica biblioteca de Alexandria, sob pretexto de que ela guardava obras contrárias à fé maometana, não é verdade? A segunda é o nome dum planta aromática e medicinal da família das Labiadas, não sabeis?

E, já que falámos em formas divergentes de MAIOR, aí vai a 2.ª questão:

Quais são elas precisamente?

Com alvoroço, aguarda a vossa resposta a sempre amiga

MARIA NAO

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

De harmonia com os estatutos é convocada a Assembleia Geral da Têxtil Vale do Cavadó, S.A.R.L., para reunir na Sede Social, em Barcelos, no dia 20 de Março de 1975, pelas 11 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar, votar ou alterar o relatório, balanço e contas do conselho de Administração e respectivo parecer do conselho Fiscal relativo ao exercício de 1974.

Barcelos, 25 de Fevereiro de 1975

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Otilia Barroso Castelo Grande Limpo Trigueiros

Terreno na área da Cidade VENDE-SE

Com 30 metros de frente para a Rua Filipa Borges e 30 metros de fundo. Falar com Manuel Arantes — BARCELOS.

Vendem-se talhões

Para construção, devidamente aprovados, em óptimo local de Barcelinhos, frente à Estrada Municipal 555 (que segue para a Franqueira).

Informa esta redacção.

BARCELINHOS

—No prosseguimento de ideia cada vez mais radicada de que o fenómeno desportivo tem de assumir uma crescente importância social, vai realizar-se em Barcelinhos um movimento aglutinador de esforços e boas vontades para que o desporto das crianças seja uma realidade.

Por iniciativa de animoso e desinteressado grupo de desportistas locais e com a colaboração do Vitória S. C., esses bons barcelinenses, em boa hora, resolveram a euforia que se estende por todo o país para o fomento do desporto da criança, promovendo o primeiro torneio de futebol de salão para miúdos dos 7 aos 12 anos, por equipas, para disputa de valiosas taças e de medalhas, aos melhores classificados, estando já inscritos à volta de vinte grupos, em representação de colectividades, casas de comércio, fábricas e freguesias. Esta comissão de desportistas bar-

celinenses é merecedora da nossa admiração, pois não olhando a sacrificios, mais uma vez demonstra o amor desinteressado pela Terra, certa de que pode contar com a colaboração dos barcelinenses.

E para que o torneio decorra pelo melhor, fizeram-se grandes melhoramentos no ringue do Vitória S. C., como vedação, balneários e electrificação. Este último pormenor é de agradecer ao devoto amigo do Vitória, sr. Bartolo Paiva, que muito tem feito por Barcelinhos.

—O Rancho Folclórico de Barcelinhos, cartaz vivo da região, um pouco esquecido de quem tem por obrigação olhar por ele, falho como está de amparo oficial, conta apenas com a dedicação dos directores, outros barcelinenses dos bons, que tudo têm feito para que o agrupamento tenha cada vez mais projecção no País e no estrangeiro. Realmente cada vez mais é solicitado para quase todas as cidades e vilas de Portugal e não raro vai deabalada até à estranja.

Existem por todo o concelho traços antigos, representativos das gentes de Barcelos, e quem para tal tem poder devia recolher como recordações, como são, das nossas antigas tradições, a fim de, por sua vez, as confiar ao Rancho Folclórico de Barcelinhos, para as exibir nas suas digressões.

Por deliberação da Comissão das Festas das Cruzes vai este agrupamento promover o certame folclórico nas festas-mores do concelho. Missão ingrata, mas à altura da direcção do grupo, que diligenciará que tudo decorra pelo melhor, provando que estas manifestações têm muito que devam ser feitas sob sua direcção. Fruto dos tempos que outrora eram outros.

—Embora lentamente, prosseguem as obras do seu quartel, verdadeira aspiração da sua direcção e de todos os barcelinenses e para que a obra se concretize espera-se ajuda de todos e que certamente não será regateada. — A. F. S.

POR TERRAS DE BARCELOS

Carapeços

△ SESSÃO DE ESCLARECIMENTO PELO M.F.A.

—Teve lugar às 21h30 do dia 11 do corrente, no grande salão da Casa de Nazaré, nesta freguesia, uma Sessão de dinamização cultural e esclarecimento civico promovida pela Comissão Dinamizadora e Cultural do M.F.A., da Póvoa de Varzim.

A assistência foi muito numerosa, basta dizer-se que o salão estava literalmente cheio, e todos os presentes foram suficientemente esclarecidos nas questões apresentadas.

△ PELA JUNTA DE FREGUESIA

—Na manhã do passado dia 16, domingo, realizou-se na Casa do Povo desta freguesia uma reunião promovida pela Junta de Freguesia, em que entre outros, foram tratados os seguintes assuntos:

- 1.º — Nomear um novo encarregado do Posto do Registo Civil nesta freguesia, em virtude de o actual, Ex.mo Sr. António Domingues Correia Sobrinho, que, com zelo e dedicação serviu este Posto por muitos anos, se encontrar doente e praticamente impossibilitado por motivos de saúde de o continuar a exercer;
- 2.º — Pedir à Administração da C.F. a revisão do horário de alguns comboios com paragem no Apeadeiro desta freguesia e a paragem de outros;
- 3.º — Beneficiação e alargamento do Caminho Público entre os lugares de Arieira e Penido, desta freguesia.

E já agora que falamos na Junta de Freguesia, e por constar que, determinada e até muito conhecida figura política desta localidade vai assumir funções de responsabilidade numa hipotética Comissão Administrativa para substituir a actual Junta de Freguesia, o bom povo desta terra anda agitado interrogando-se o que nisso haverá de verdade.

Ora, sabe-se e é sobejamente conhecido em toda a freguesia que a população, portanto, todos os Carapescenses, querem e reclamam a permanência à frente dos destinos da sua terra, da actual Junta. O Presidente seria substituído por um vogal substituto, conforme resultou dum

plenário, realizado, salvo erro, em Julho ou Agosto do ano findo na Casa do Povo, conforme oportunamente, noticiamos.

Esta opção é a resultante do facto de as pessoas que constituem esta Autarquia Local serem pessoas íntegras, honestas, isentas e com espíritos democratas conforme largamento e têm patenteado publicamente.

Nunca em qualquer reunião, plenário ou manifestação realizadas nesta freguesia foi indigitado o nome desse senhor para a Comissão Administrativa da Junta local, porque, a sê-lo, logo seria rejeitado por unanimidade.

O bom povo desta freguesia sempre ordeiro e sumisso, empenhado na construção de uma nova sociedade democrática em Portugal, confia nas Altas Esferas governativas e apela para que à frente dos destinos da sua terra sejam colocadas pessoas idóneas, válidas, credoras da sua confiança e de acordo com a sua vontade ou não é o povo quem mais ordena?...

△ FESTAS EM HONRA DE SANTIAGO

—A comissão organizadora, no corrente ano, das Festas em honra do Padroeiro nesta freguesia que terá lugar nos dias 25, 26 e 27 de Julho próximo, não se tem poupado a estoiços tendo até já assumido contratos para que essas festas atinjam o brilho e esplendor que lhe são peculiares. Assim, sabe-se que está assegurada a actuação das bandas de Música dos transportes Colectivos do Porto e de Góães de Ba. e, nas festas desta freguesia, nos próximos dias 26 e 27 de Julho.

△ OS QUE NOS VISITAM

—De visita a sua mãe, Srna. D. Engrácia Ferreira da Costa, que de momento se encontrava doente, e outros familiares, estiveram juntos de nós os nossos conterrâneos Rev.do Sr. Dr. Manuel da Costa Andrade, professor no Instituto Missionário da Congregação do Espírito Santo de Torre d'Aqui ha — Carcavelos e o Sr. Armando da Costa Andrade, ilustre 1.º Sargento do Exército, em Mafra.

Igualmente aproveitou as suas férias para vir matar saudades junto de seus familiares o Sr.

Francisco de Assis Real Tomé aureolado Oficial Miliciano, em serviço militar em Angola, filho do nosso amigo e assinante Sr. Manuel de Sousa Tomé.

A todos os visitantes desejamos as maiores venturas para que visitem a sua terra com mais frequência.

△ ANIVERSÁRIOS

—Fizeram anos os nossos conterrâneos:

No dia 14, a menina Rosa da Silva Ferreira, ausente em Coimbra;

Em 15, o sr. Manuel de Sousa Vilas Boas, ilustre agricultor no lugar de Areosa;

Em 19, a Srna. D. Engrácia Ferreira da Costa, do lugar do Pereiro, que após um período de doença, se encontra já em franco restabelecimento, com o que nos regozijamos;

No dia 18, o Sr. Manuel José de Sousa Rodrigues, ausente na Alemanha;

No dia 23, terá a festa do seu aniversário natalício o Sr. António Guilherme de Sousa Rodrigues e no dia 24, o menino Gabriel Arcangelo Rodrigues Vieira, filho do nosso correspondente nesta localidade e a Srna. D. Olívia da Silva Ferreira, esposa muito querida do Sr. Manuel da Silva Vilas Boas, ilustre seralheiro nesta freguesia.

A todos os aniversariantes «Jornal de Barcelos» deseja muitos mais anos de vida.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raio X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Passa-se

ou dá-se à exploração CAFÉ SNAK-BAR COM BILHARES EM BARCELOS. Informa telefones 22724 ou 25583 — BRAGA.

CINEMA GIL-VICENTE

6.ª feira, às 21,30

O Chorar dos Mortos

M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30

Nem tudo que vem à rede é Peixe

M/18 anos

A seguir

Os 10 Mandamentos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DESDE 5.ª FEIRA 20, A 4.ª FEIRA 26, DE MARÇO

5.ª feira — Central — Telef. 82637

6.ª feira — A Minha Farmácia — Telef. 82636

Sábado — Oliveira

Domingo — J. Alves de Faria — Barcelinhos — Telef. 82245

2.ª feira — Lamela — Telef. 82684

3.ª feira — Moderna — Telef. 82226

4.ª feira — Central — Telef. 82636

Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL ● FRANGINHO A VOLTAR

● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

Friso publicitário

ANEDOTA

Um gracioso entra numa agência comercial e pergunta ao director:

—O Senhor incumbem-se da venda de qualquer espécie de fundos?

—Sim, Senhor, respondeu o agente.

—Pois bem, eu tenho um fundo de tristeza de que me desejo desfazer.

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1

BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebello & Silva, L. da

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15.30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9.30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES

AI S BONITOS

AI S BARATOS

ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobilário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453

BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA

COPA — BANHEIROS

E OUTROS GÉNEROS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na

Rua Alcáides de Faria, 36

Tel. P. F. 82244

BARCELINHOS

 <p>ALTO-FALANTES prefira sempre a</p> <p>Casa Soucasaux</p> <p>Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Drogaria e Perfumaria</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p>COLDRE BOUTIQUE</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>Telefone 23285</p> <p>Rua D. António Barroso, 87-1. BARCELOS</p>	<p>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS</p> <p>GRUNDFOS</p> <p>ÁGUA SOB PRESSÃO</p> <p>DISTRIBUIDOR:</p> <p>ELECTRO MIRANDA</p> <p>Telef. 82932 - P.P.C. BARCELOS</p>	<p>COBRES</p> <p>CUNHA</p> <p>Fabricante de Cobre Rústicos e Estanhados</p> <p>Exposição Permanente</p> <p>RUA DA MADALENA, 8 Telefone, 82494 BARCELOS</p>
<p>RÁDIO</p> <p>ELECTRICIDADE TELEVISÃO</p> <p>VICENTE MÁXIMO</p> <p>OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24</p> <p>Telef. 82566 P. F. BARCELOS</p>	<p>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria</p> <p>de Magalhães & Senra</p> <p>Oficina:</p> <p>Mereces — Barcelinhos</p> <p>Secção de vendas:</p> <p>Campo 5 de Outubro</p> <p>Telefone 82889 BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p>Ourivesaria Milhazes</p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>CONFECÇÕES</p> <p>VILAS BOAS</p> <p>Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476</p> <p>LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS</p> <p>Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»</p> <p>Fatos prontos e por medida</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS</p>	<p>Bar GIL VICENTE</p> <p>DE</p> <p>Eduardo Cameselle Mendez</p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS</p>

Ucha

Falar sobre uma freguesia é sempre difícil. Mas na medida do possível vamos tentar ter uma colaboração assídua com este jornal para levar junto dos nossos leitores o que foi, o que é, e na medida do possível que horizontes se abrem a esta freguesia. Por isso começamos por uma breve síntese histórica, e a par disto levaremos sempre a vida quotidiana de S. Romão da Ucha.

Depois duma busca exaustiva nos documentos que vamos transcrever, e que só foi possível graças ao espírito de colaboração do pároco desta freguesia, temos assim a possibilidade de mostrar aos nossos leitores as fases metamorfozicas que atravessou S. Romão da Ucha.

S. Romão da Ucha nos tempos remotos pertenceu ao concelho de Prado quando esta era vila; actualmente pertence ao concelho de Barcelos.

Em tempos idos, pertenceu, em parte, ao termo de Bastuço, e, mais tarde, também em parte, ao Couto de Azevedo. Foi abadia da Mitra Bracarense.

Referem as «Inquirições» de 1258 que o mordomo real não entrava, naquela data, na freguesia a cobrar os respectivos direitos, certamente desde que um fidalgo chamado Lourenço Viegas, julgando-se lesado nos seus interesses, matara um daqueles funcionários fiscais. — Júlio Amaral Magalhães.

Δ PASSEIO

No dia 9 deste mês, a freguesia de Ucha, resolveu realizar um passeio de confraternização, e para isso convidou para se associar a esta festa do povo da freguesia de Pousa, também deste concelho e 3 freguesias do vizinho concelho de Vila Verde, as de S. Miguel de Carreira, Santa Eugénia e S. Salvador.

Sob os auspícios de uma manhã de nevoeiro, deu-se início ao itinerário que embora pequeno mas bonito em especial para as freguesias convidadas que mal conheciam, ou desconheciam totalmente estas zonas. A concentração deu-se com as freguesias de Vila Verde, em S. Romão da Ucha, e a Pousa juntou-se em Barcelos, formando-se assim, uma caravana de 15 camionetas, que se dirigiu para Balazar, onde ao meio dia foi celebrada uma missa na Igreja desta freguesia e que estava completamente cheia. No fim, e depois de comprar algumas recordações e visitar a casa da (Santa) Alexandrina, almoçamos nesta linda terra. Por volta das 14 horas, dirigimo-nos para a Póvoa de Varzim, e o tempo que de manhã esteve um bocadinho escuro parecia agora querer fazer-nos uma surpresa, começando o sol aparecer, parecendo convidar-nos a ir para a praia.

As 14,45, eis-nos na Póvoa, num dia risonho e pouco frio. O povo todo corre para a praia ver o mar, pois muitos deles, e já com uma certa idade, era a primeira vez que

Por terras de Barcelos

tinham a oportunidade de ver o mar ali à sua frente.

As 16 horas, saímos da Póvoa com destino à Franqueira, e nas camionetas reinava a boa disposição. Chegados à Franqueira depois duma breve visita a este lindo lugar, fomos rezar o terço.

Acabada a sessão litúrgica, chegou a hora da despedida das nossas amigas freguesias que partiam por outra estrada com destino às suas terras, para poder contar aquilo que viram. E nós, os da Ucha, bem dispostos, partimos para a nossa terra cantando, transmitindo assim uma mensagem de alegria e boa disposição por onde passávamos.

Antes de acabar esta reportagem, não queria deixar de registar o que se chama hipocrisia a respeito a este passeio como: «vê-se te quemas com o calor na Praia». Isto é vergonhoso, mas são estes que se rotulam de defensores do Povo e esquecem-se que este povo não tem dinheiro nem tempo para poder passar quinze dias ou um mês de praia em pleno Agosto como estes senhores «proletários».

Δ SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO M.F.A.

Na Quarta-feira dia 12-3-75, às 21 horas, realizou-se em S. Romão da Ucha, no Salão Paroquial, uma sessão de esclarecimento do M.F.A. Teve grande afluência esta sessão do povo desta terra.

Δ DESPORTO

Esta freguesia com grandes tradições desportivas, esteve um par

de anos quase sem actividade desportiva desde que desapareceu o campo da Areosa.

Agora surgiu um novo campo nas Andorinhas. Tem-se trabalhado muito para a realização deste sonho, de ver uma equipa defender as cores desta freguesia.

O apoio das pessoas a esta causa tem sido quase total, mas muito ainda há a fazer. Alguns dos nossos emigrantes mal souberam que a nossa freguesia se propunha a fazer desporto, logo disseram para contar com eles.

Ainda no passado Domingo os jogadores em vez de irem treinar, foram contribuir com o seu esforço para que o campo seja uma realidade no mais breve espaço de tempo possível. É ainda um grande exemplo de amorismo, e uma severa crítica ao profissionalismo de que tanto enferma e consome o nosso desporto.

Aborim

Δ SESSÃO DE ESCLARECIMENTO:

O Partido Socialista, de Barcelos, promoveu, no passado dia 16, nas Escolas Primárias desta freguesia, uma sessão de esclarecimento, (a primeira sessão promovida por um partido político nesta localidade) tendo-se registado a presença de numeroso público, não obstante o mau tempo que se fez sentir e a deficiente divulgação desta sessão, por parte do promotor local, pois muitos habitantes desta localidade só à última hora tomaram conhecimento da efectivação da mesma.

Foram debatidos vários temas de capital importância, que suscitaram enorme interesse, mormente aquele que visou a agricultura.

Δ FESTAS DE N.ª S.ª DA LAPA:

As festas em honra de N.ª S.ª da Lapa e N.ª S.ª de Lourdes, vão realizar-se nesta freguesia nos dias 21 e 22 do próximo mês de Junho, prometendo atingir enorme brilhantismo, dado o aliciente programa que a briosa e dinâmica Comissão de Festas está cuidadosamente a elaborar, e que oportunamente divulgaremos.

Entretanto, no próximo dia 11 de Maio, vai realizar-se um sorteio de três valiosos prémios no Largo da Lapa, cujo produto reverte a favor das referidas festividades, registando-se a presença de um famoso conjunto musical.

Parabéns à briosa Comissão de Festas.

Δ ESTRADA DEFICIENTE:

Já aqui referimos, várias vezes, o péssimo estado de conservação em que se encontra a estrada municipal que dá acesso à nossa igreja paroquial, a revelar nítida negligência por parte do encarregado de conservação. Uma vez mais chamamos a atenção do referido elemento para que se dedique com mais eficiência à conservação da referida via, para bem de todos.

Δ FESTAS NATALÍCIAS:

No passado dia 9, esteve em festa o lar do n/ prezado amigo e assinante Sr. Armando Martins, digno 1.º Subchefe da P.S.P. em Lisboa, pela passagem do seu aniversário natalício.

No dia 14 do corrente também festejou o seu aniversário natalício o n/ conterrâneo, amigo e assinante Sr. António Alves da Costa, do Lugar do Picoto desta freguesia.

Daqui saudamos estes n/ prezados amigos com os votos sinceros de «Ad multos annos».

Δ FUIEBOL:

No Campo 25 de Abril, nesta localidade, realizou-se no passado dia 16, um encontro de futebol entre o clube local Sport Clube «Os Leões do Tameil» e o grupo F. C. de Arcoze o, Barcelos. Triunfou a equipa da casa por 2-1, depois de ardoroso despique, em terreno nada propício à prática de futebol, devido ao mau tempo que se fez sentir.

«Os Leões» alinharam: Grilo; Leiras, Silva, Armando (Alberto) e Bacelar; Lelo, Hírio e Quinte; Caridade, Delfim e José Maria (Pereira).

Marcaram pela equipa vencedora: Caridade e Delfim.

Δ NO HOSPITAL:

Tendo sido submetida a uma delicada intervenção cirúrgica, encontra-se no Hospital de Barcelos, já em fase de recuperação, o n/ prezado amigo e conterrâneo Sr. José Maria da Costa Ferreira. Um rápido restabelecimento são os n/ votos sinceros.

“Sociedade Agrícola da Quinta de S.ª Maria,” S. A. R. L.

(SEDE EM BARCELOS)

Certifico que, por escritura de 22 de Janeiro de 1975, lavrada de fls. 84v. a 87v. do Livro n.º D-3, das notas deste cartório, o capital social da Sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a denominação acima, — que era de «5.000.000\$00», — foi reforçado com a quantia de «7.500.000\$00», pela emissão ao par, de 7.500 acções do valor nominal de mil escudos cada uma, — reforço já integralmente subscrito pelos accionistas, na proporção das acções por eles possuídas e realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social: Que, por efeito deste reforço, o artigo «5.º» dos Estatutos passou a ter a seguinte redacção: «ART.º 5.º — O capital social é de: «12.500.000\$00», dividido em 12.500 acções de mil escudos cada uma, e acha-se integralmente realizado».

ESTÁ CONFORME.

Porto e Segundo Cartório Notarial, em vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

O ajudante:

(Júlio Brandão de Sousa Costa)

MISSAS AOS DOMINGOS

7.30 — Igreja Matriz
9.00 — Igreja Senhor da Cruz
9.30 — Igreja S. José
10.00 — Igreja do Hospital
10.00 — Ermida da Franqueira
10.30 — Igreja do Terço
11.00 — Igreja Matriz
12.00 — Igreja de Santo António
15.00 — Igreja do Terço
19.00 — Igreja Matriz

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

De harmonia com os estatutos é convocada a Assembleia Geral da CEE—Empresa Europeia de Confecções, S.A.R.L., para reunir na Sede Social, em Barcelos, no dia 31 de Março de 1975, pelas 11 horas, com a seguinte ordem de trabalhos.

1.º) — Apreciar, votar ou alterar o relatório, balanço e contas do conselho de Administração e respectivo parecer do conselho Fiscal relativos ao exercício de 1974.

2.º) — Eleição de Corpos Sociais.

Barcelos, 25 de Fevereiro de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Francisco Fernandes Trindade

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

FUTEBOL

O Gil Vicente perdeu em Lourosa por 2-0 e desceu um degrau do «seu poleiro» ocupando agora o 8.º lugar da classificação com 27 pontos.

Nesta vigésima sétima jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, o Gil Vicente, «mau agouro» não pontuou nem marcou golos.

Não assistimos ao jogo e, por isso, transcrevemos com devida vénia a reportagem de «O Comércio do Porto».

Jogo no campo do Lusitânia, em Lourosa. Arbitrou o internacional leiriense, António Garrido, que efectuou excelente trabalho, mau grado o facto de lhe ter sido apontado o erro (?) de não ter mandado repetir a grande penalidade que Sá marcou aos 75 minutos e Djair defendeu, com a alegação de que se teria mexido antes da bola partir.

LOUROSA — Jesus; Mazola, Pinto, Sá e Castanheira; Ramos, Rui Manuel (Tavares aos 87 m) e Aires; Cerqueira, Lula e Ricardo.

GIL VICENTE — Djair; Lemos da Silva (Ruca, aos 70 m), Celton, Palheiras e Sá Pereira; António Maria, Testas e Nivaldo (Russo, aos 82 m); Rubério, Simões e Marconi.

Ao intervalo 1-0.

Ricardo e Aires marcaram aos 44 e 89 minutos.

Não foi nada agradável para o público afecto à equipa local o balanço da primeira vintena de minutos, durante os quais os lusitanistas, integrados de gente nova da casa por ausência de titulares consagrados, caso de Chico Gordo, pareciam deixar-se comandar pela excelente equipa gilesta. O facto é que os lourosenses souberam reagir e equilibrar a partida para depois, no último quarto de hora da primeira fase da partida, terem exercido até pressão atacante, o que foi justamente compensado com a obtenção do seu primeiro golo, a um escasso minuto do intervalo.

Do primeiro ao último minuto da segunda metade da partida houve mais uniformidade. As equipas equivaleram-se em futebol, que foi agradável, razoavelmente bem jogado e acima de tudo correcto, mau grado o «amarelo» que aos 89 minutos o juiz leiriense mostrou a António Maria, mas que constitui insignificante incidente. E foram os lourosenses que acabaram por ampliar a magra vantagem de que vinham usufruindo, a um escasso minuto do final, mas que poderiam justificadamente ter obtido antes (referimo-nos a uma grande penalidade desperdiçada por Sá e à incrível perda de Cerqueira aos 4 minutos). Afigura-se-nos assim absolutamente justa a vitória dos locais nos quais os quase caloiros Mazola, Aires e Castanheira merecem destaque e uma palavra de apoio. Nos gilestas Celton, Sá Pereira, Simões e Marconi também sobressaíram.

Jogo do próximo Domingo

GIL VICENTE-FEIRENSE

No próximo Domingo vem a Barcelos, defrontar no Campo Adelino Ribeiro Novo o Gil Vicente. O representante da Vila da Feira, ocupa modesta posição.

Na sua qualidade de afilto do penúltimo lugar, deve oferecer empenho na luta por um melhor lugar, pelo que tudo aconselha ser desafio de expectativa.

CAMPEONATO REGIONAL DA A. F. DE BRAGA

«Os Galos» 4-Oliveirense, 3

No Campo dos Triguais, em Barcelinhos, o Clube Desportivo Os Galos, venceram e convenceram os seus adeptos, vencendo por margem que não deixa dúvidas da sua subida de forma, alcançando-se aos lugares do meio da tabela classificativa.

Na próxima jornada defrontará novamente no seu campo o D. de Airão.

Abel Varzim Miranda

Correspondendo, como diz, ao apelo de tão simpático periódico, dignou-se remeter-nos o pagamento da sua assinatura, fazendo-o, espontaneamente, com a importância de Esc. 100\$00.

E assim se vai generalizando voluntariamente entre os nossos assinantes o aumento da assinatura para Esc. 100\$00, que, de facto, bem necessário é. Aliás, o que se faz hoje com 100\$00? Mesmo nesta base, os encargos do jornal ainda ficam muito mais altos, apesar de dispor dos serviços de direcção, redacção e administração sem quaisquer encargos.

O bom amigo, sr. Abel Varzim, a propósito de em Cristelo, onde diz tudo faltar, não haver distribuição de correio, pede-nos o envio da sua assinatura para Vila Nova de Gaia, o que foi prontamente satisfeito.

E quanto à satisfação dos anseios de Cristelo, a freguesia e o bom amigo têm a nossa folha à disposição. E muito obrigado pelo encorajamento que veio dar-nos.

Gémeos

aniversariantes

Os infantes Carlos Joaquim e Francisco João de Sousa Lopes, passam o seu primeiro aniversário em 23 do Março corrente, motivo de júbilo para seus felizes pais, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Pinheiro Lopes e sua dedicada esposa, D. Maria Rosa da Costa e Sousa, moradores no lugar das Pontes, S. Veríssimo do Tamel.

Os parabéns de JORNAL DE BARCELOS com votos de porvir feliz para os miúdos.

Secretaria de Estado do Abastecimento e Preços

Junta Nacional das Frutas

Frutas e Produtos Hortícolas

Cotações no Mercado Abastecedor de Frutas «Sidónio Pais» no Porto

Em 11 de Março de 1975

PRODUTOS	PREÇOS/KGS.		Oferta
	Mais frequente	Máximo	
Bananas de Angola	13\$50	14\$00	I
Laranjas Baía	8\$50/ 9\$00	12\$00	A
Laranjas Vulgar	4\$00/ 5\$00	6\$00	R
Limões	10\$00	11\$00	I
Maças Golden	10\$00/11\$00	14\$00	A
Maças Reineta	10\$00	14\$00	I
Maças Starking	10\$00/11\$00	14\$00	R
Tangerinas	12\$00	18\$00	I
Uvas Cardinal	18\$00	20\$00	R
Uvas Rosaki	18\$00	20\$00	R
Alhos	20\$00	22\$00	I
Batata Désirée	3\$50	—	A
Batata Branca	3\$20	3\$50	A
Cenouras	2\$50	3\$50	
Repolho	2\$50	—	
Tomate	23\$00	—	

A — Abundante; R — Regular; I — Insuficiente.

Nota: — Os preços acima indicados são praticados por grosso neste Mercado Abastecedor. Sobre estes preços pode incidir, na venda ao público, uma margem de comercialização que, com excepção da batata, poderá ir até 30%.

Programa parcial

DA SEMANA SANTA

em Braga

(Continuação da 1.ª página)

Percorrerá todos os Calvários, junto dos quais serão feitas pelos Párocos e Reitores das Igrejas da cidade meditações apropriadas.

SEMANA MAIOR

Dia 23 de Março — Domingo.

10,30 horas — Na igreja do Seminário de S. Pedro e S. Paulo — Bênção dos Ramos. Concentração das crianças da Cidade com os seus ramos, que serão benzidos, solenemente, pelo Venerando Arcebispo Primaz. Segue-se a Procissão em direcção à Sé Catedral e Missa de Ramos.

Festa de Ramos, com o encanto tradicional, no Santuário do Bom Jesus do Monte.

Bênção dos palmitos e ramos de oliveira no Terreiro dos Evangelistas, em frente à capela da Ascensão, seguindo-se a procissão para o Templo onde haverá Missa Solene e Exposição do SS.mo Sacramento.

17,00 horas — Majestosa Procissão dos Passos, a cargo da Irmandade de Santa Cruz, que sairá da Igreja do Seminário de S. Pedro e S. Paulo.

Sermão do Encontro, junto da Igreja de Santa Cruz, pelo Rev.º Mons. Horácio de Araújo, abade de Ronfe (Guimarães).

Dia 24 de Março — Segunda-feira.

21,30 horas — Na igreja do Seminário de S. Pedro e S. Paulo, Concerto de Música Coral pelo Coro D. Pedro de Cristo, de Coimbra.

Dia 25 de Março — Terça-feira.

21,30 às 24 horas — Na Igreja de Santa Cruz, solene Exposição do Santíssimo Sacramento e alocução.

Dia 26 de Março — Quarta-feira.

21,30 horas — Concerto coral sinfónico, com «A Criação», de Haydn, pelo Coro e Orquestra Sinfónica do Porto, sob a regência de Maestro consagrado.

Dia 27 de Março — Quinta-feira.

10,00 horas — Acompanhado pelo numeroso clero, o Prelado dirige-se em Procissão ao Altar da Basílica, onde preside à concelebração e à Bênção dos Santos Óleos, em que tomam parte os Rev.ºs Arciprestes da Arquidiocese.

16,00 horas — Cerimónia do Lava Pés, com o Sermão do Mandato, pelo Rev.º P. Benjamim Salgado (Famalicão).

Concelebração presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz. Terminada a Missa, Vésperas e Procissão do Santíssimo Sacramento. Visita às sete Igrejas que representam as Sete Estações de Roma: Sé Primaz; Misericórdia; Santa Cruz; Terceiros; Salvador; Penha; Conceição (Instituto Mons. Alrosa).

Durante a tarde, os ferricocos, descalços e com os seus hábitos de penitentes, percorrerão a cidade para, com o som das suas matracas, chamarem os irmãos da Misericórdia à Soleníssima Procissão do Senhor Ece-Homo. Organizada pela Irmandade da Misericórdia, esta impressionante procissão, precedida por muitas dezenas de penitentes, empunhando archotes e fogareus, sai às 22 horas, percorrendo todos os Calvários.

NOTA PASTORAL

SOBRE A MODIFICAÇÃO DO ARTIGO XXIV DA CONCORDATA

(Continuação da 1.ª página)

feitas. Não esqueçamos que muito desse preço é suportado em primeiro lugar pelas inevitáveis vítimas inocentes, os filhos. A contribuição primordial das famílias para a educação, o seu papel de primeiro plano na vida de qualquer nação postulam que o seu destino e o dos seus membros não sejam entregues ao capricho e à instabilidade. Numa palavra, a família, quando considerada à luz das exigências do bem comum e da realização dos seus membros, exige a indissolubilidade.

Jornal de Moura

Com prazer recebemos a visita deste simpático periódico — independente e regionalista, que se publica na portuguêsíssima e distante Moura, no vasto e promissor Alentejo.

Agradecemos a honra que deu e com todo o prazer passamos a permutar.

Programa das Solenidades

da Semana Santa

em Famalicão

Dia 23 de Março — Domingo de Ramos.

As 9,30 horas — Bênção dos Ramos no Largo da Lapa, seguindo a procissão até à Matriz.

Dia 25 de Março — Terça-feira da Semana Maior.

As 21,15 horas — Via-Sacra de penitência na Praça Nove de Abril.

Dia 27 de Março — Quinta-feira Maior.

As 10 horas — Matinas e Laudes, em português, cantadas por sacerdotes e fiéis. As 18,30 horas — Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor, concelebrada. Procissão do Senhor para o Horto onde fica em adoração. As 21,30 horas — Procissão de Ece-Homo, presidida pelo Ex.ª Senhor Arcebispo Primaz.

Catálogo de embalagens

Também as embalagens são um problema e no sentido de ajudar os nossos leitores, a quem o assunto for caso, damos à publicidade a seguinte notícia:

Acaba de ser publicado o Catálogo Nacional de Embalagem 1974-75, com 125 páginas no formato normalizado A4, compreendendo um índice de Matérias, uma lista alfabética das firmas que nele constam e oito capítulos onde as firmas são classificadas pelos tipos de serviços que prestam e materiais que fabricam, a saber:

- Materiais de embalagem;
- Embalagens;
- Artigos e materiais acessórios para embalagem;
- Máquinas para fabrico de embalagens ou operações complementares;
- Máquinas de acondicionamento;
- Máquinas anexas;
- Actividades de embalagem e complementares.

Esta publicação é um veículo privilegiado para a promoção da embalagem nos seus múltiplos aspectos, servindo de importante auxiliar na resolução dos mais variados problemas do sector, ao relacionar, sistematicamente, fabricantes e vendedores com utilizadores, envolvendo as mais recentes técnicas e processos.

Esta tendência natural para a indissolubilidade de todo o matrimónio é, também, intenção positiva de Deus.

Referindo-se explicitamente ao desígnio do Criador, manifestado no Génesis: «O homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir à sua mulher e serão os dois uma só carne» (Gn: 2, 24), Cristo afirma o carácter absoluto do casamento e a sua indissolubilidade. Estas duas características são claramente propostas por Deus Criador e por Deus Redentor para o amor humano. Quer nós entendamos as palavras do Senhor como a promulgação duma lei divina, quer as entendamos como expressão do ideal divino para o casamento, o resultado é idêntico: Deus quer indissolúvel o matrimónio. A indissolubilidade, nesta perspectiva de fé, não é apenas um compromisso moral e uma exigência do bem comum: é um acto de Deus: «Não separe o homem o que Deus uniu» (Mc. 10, 9).

Por isso, o casamento é presença actuante de Deus, é um sacramento. E o sacramento do amor total e irrevogável de Deus feito Homem pela sua Igreja pela humanidade resgatada.

Dia 28 de Março — Sexta-feira da Paixão.

As 10 horas — Matinas e Laudes, em português, com a participação dos fiéis. As 18,30 horas — Adoração da Cruz. Missa dos Pressantificados com comunhão. As 21,30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, presidida pelo Excelentíssimo Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, Bispo de Dume.

Dia 29 de Março — Sábado Santo.

As 23 horas — Soleníssima Vigília Pascal. Bênção do Lume Novo e do Círio Pascal. Canto do Precónio. Canto das Ladainhas. Bênção da Pia Baptismal. Renovação das Promessas do Baptismo. Missa da Ressurreição, cantada pelo Orfeão Famalicense.

Dia 30 de Março — Domingo da Ressurreição.

Missas na Matriz com os horários habituais. Saída do Compasso, às 9 horas e encerramento festivo às 19,15.